



JORNAL DA USP



Home > Rádio USP > Programas > Ambiente é o Meio > Falha de comunicação entre cientistas e sociedade alimenta movimento antivacina

Ambiente é o Meio - 22/04/2020

Falha de comunicação entre cientistas e sociedade alimenta movimento antivacina

Para o biólogo da USP Robson Luis do Amaral, conhecimento da academia precisa chegar às comunidades. Na ausência dessa informação, pessoas buscam respostas em outros meios

Editorias: Ambiente é o Meio, Atualidades, Programas, Rádio USP - URL Curta: jornal.usp.br/?p=315855



02:47

28:22

download do áudio

Rádio USP OUÇA AQUI EM TEMPO REAL

O programa *Ambiente É o Meio* desta semana conversa com o pesquisador Robson Luis Ferraz do Amaral, biólogo pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, sobre como agem os grupos antivacinas e o impacto da divulgação de informações duvidosas durante pandemias.

Amaral comenta o levantamento feito pelo grupo [União Pró-Vacina](#), projeto desenvolvido por instituições de pesquisas e acadêmicas da USP em Ribeirão Preto, sobre como a covid- 19 mudou o alvo de grupos antivacinas que atuam por meio de mídias sociais, como o Facebook.

O União Pró-Vacina analisou cerca de 213 postagens, feitas entre 15 e 21 de março, nos dois maiores grupos públicos brasileiros de conteúdo antivacina no Facebook: O Lado Obscuro das Vacinas e Vacinas: O Maior Crime da História. Esses grupos atuam há cinco e dois anos, respectivamente. Os resultados da análise renderam [matéria no Jornal da USP](#).

O biólogo aponta a falha de comunicação entre órgãos de saúde e a população como um dos fatores que servem de munição para esses grupos. Para Amaral, na ausência de explicações dos profissionais de saúde, as pessoas buscam respostas em outros meios, como a internet. “Não cabe aos cientistas, profissionais de saúde, apenas publicar textos científicos a respeito da importância da vacina. Essa informação tem que chegar até as pessoas”, afirma.

“A gente começa a ficar restrito dentro dos muros da Universidade, mais preocupados em publicar em uma revista de alto impacto científico ao invés de fazer com que a comunidade que está ao nosso redor entenda o que estamos fazendo”, continua. Para Amaral, é necessário “voltar aos primórdios” e investir na valorização da ciência, e afirma que não adiantam publicações de notícias e informações verídicas em sites de credibilidade quando a sociedade não acredita na ciência.

AJUDE A USP A AUMENTAR SUAS PESQUISAS CONTRA A COVID-19
CONHEÇA O PROGRAMA USP VIDA E VEJA COMO FAZER SUA DOAÇÃO



CLIQUE AQUI PARA DOAR



Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.